

10852 - Plantas medicinais cultivadas e utilizadas pelos agricultores das microrregiões Paraibanas: Curimataú e Seridó

Medicinal plants grown and used by farmers microregions of Paraíba: Curimataú and Seridó

XAVIER, Josilda de França¹; SILVA Josicleide da²; SANTOS, Rosângela R. dos³; ALBUQUERQUE, Renato dos S.⁴; AZEVEDO, Carlos A. V.de⁵; FERREIRA, Aline Costa⁶

^{1,5 e 6} Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, josildaxavie@yahoo.com.br;

^{2,3 e 4} Universidade Estadual da Paraíba-UPEB josycleide_sol@hotmail.com;
rosangelagelaroseane@hotmail.com; renatoalbuquerque@gmail.com; cazevedo@deag.ufcg.edu.br;
alinecfx@yahoo.com.br

Resumo: O Brasil é privilegiado com uma das mais ricas biodiversidades vegetal do mundo, destacando uma imensa coleção de plantas com valores medicinais. Objetivou-se neste trabalho, identificar os conhecimentos e a utilização das plantas medicinais pelos agricultores dos sítios Cardeiro município de Soledade, PB e Santa Cruz município de São Vicente do Seridó, PB. O trabalho foi dividido em duas etapas: Etapa I, aplicação de questionários. Etapa II, construção de 10 canteiros. Grau de escolaridade dos agricultores: sítios Cardeiro seis cursaram ensino fundamental I e II completo e Santa Cruz 11 cursaram ensino fundamental I. Foram identificadas 15 espécies de plantas medicinais nos dois sítios. As partes das plantas mais utilizadas pelos entrevistados foram às folhas. O preparo foi o chá por infusão. As plantas medicinais mais utilizadas foram: boldo, capim santo, erva cidreira, espinho de cigano e mastruz. As enfermidades citadas foram tosse, cólicas abdominais e menstruais. As plantas medicinais vêm sendo uma opção terapêutica de baixo custo no tratamento das doenças, com isso as populações rurais estão frequentemente fazendo uso das mesmas.

Palavras-Chave: cultivo, ervas, fitoterápica, doenças

Abstract: *Brazil is blessed with one of the richest plant biodiversity in the world, featuring a huge collection of plants with medicinal values. The objective of this work, to identify the knowledge and use of medicinal plants by farmers in the municipality of Soledad Cardeiro sites, PB, and Santa Cruz São Vicente Seridó, PB. The work was divided into two phases: Phase I questionnaires. Phase II, construction of 10 beds. Education level of farmers: six sites Cardeiro attended elementary school and Santa Cruz II complete and 11 attended school I. We identified 15 species of medicinal plants in the two sites. The plant parts most used by respondents were the leaves. The tea was prepared by infusion. The most widely used medicinal plants were boldo, lemongrass, lemon balm, gypsy and mastruz thorn. The diseases mentioned were cough, abdominal cramps and menstrual pain. Medicinal plants have been a low-cost therapeutic option in the treatment of diseases, that rural populations are often making use of them.*

Key Words: *cultivation, herbs, herbal medicine, diseases*

Introdução

O uso das Plantas medicinais faz parte de uma tradição secular, sendo amplamente difundido através dos raizeiros, curandeiros benzedeiros. As plantas medicinais são amplamente utilizadas pelas famílias das zonas rurais, principalmente em forma de lambedores e chás por infusão, decocção e maceração. Na verdade, a utilização de

espécies vegetais para cura de males do corpo vem desde o início da civilização humana, confundindo-se com a própria origem do homem de acordo com Dantas, (2007).

Calcula-se que 80% da população dos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento são quase completamente dependentes da medicina caseira, utilizando plantas para as suas necessidades primárias de saúde (BRAZ- FILHO, 1994).

De acordo com Montanari Júnior (2001), a produção de plantas medicinais está atualmente no centro de discussões de temas muito variados, como a preservação do meio ambiente e de nosso patrimônio genético, envolvendo questões até em discussões sobre saúde pública e leis de patentes.

O Brasil é privilegiado, com uma das mais ricas biodiversidades vegetal do mundo, destacando uma imensa coleção de plantas com valores medicinais. No entanto, pouco se conhece sobre as ações terapêuticas existentes nessas plantas, sendo imprescindíveis estudos de classificação, pois pode ser encontrada nas plantas a cura para graves doenças que afligem a humanidade.

Nas microrregiões do Curimataú e Seridó Paraibano, muitas famílias de agricultores/as vêm utilizando algum tipo de plantas medicinais nos usos fitoterápicos para a cura das doenças que afligem os seres humanos assim como os animais. Objetivou-se neste trabalho identificar os conhecimentos, a utilização, as experiências dos agricultores/as e a implantação de canteiros de plantas medicinais nos sítios Cardeiro e Santa Cruz.

Metodologia

O trabalho foi realizado no Sítio Cardeiro, município de Soledade, PB, localizado na microrregião do Curimataú Ocidental Paraibano, tendo como coordenadas geográficas 7° 03' 30" de latitude S e 36° 21' 47" de longitude W e no sítio Santa Cruz no município de São Vicente do Seridó, localizado na microrregião Seridó Oriental Paraibano como as coordenadas geográficas latitude 6° 56' 3"S longitude 36°24'7"W (IBGE 2008). O trabalho foi dividido em duas etapas: na primeira etapa foram aplicados 40 questionários com perguntas estruturadas e semiestruturadas para identificar a utilização, os usos e preparos das plantas medicinais utilizadas pelos/as agricultores/as dos sítios Cardeiro e Santa Cruz. Na segunda etapa foram construídos 10 canteiros com tijolos de oito furos com largura 4,5cm, altura de 10m. A adubação foi realizada com proporção de 20 litros de esterco bovino por 1m² (Figura 1).



Figura 1. Construção dos canteiros nos sítios Cardeiro e Santa Cruz.

O transplante das mudas foi realizado no final da tarde, colocando 10 mudas 30cm de largura x 30cm de comprimento x 30cm de profundidade em cada canteiro, as espécies utili-

zadas foram: capim-santo (*Andropogon squarrosus*); hortelã-miúda (*Menta x villosa* Huds); camomila (*Matricaria chamomila*), falso-boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), arruda (*Ruta graveolens*) cana de macaco (*Costus spicatus* (Jacq), louro (*Laurus nobilis*). malva rosa (*Alcea rósea*). As mudas foram adquiridas na Escola Agrícola Assis Chateaubriand-UEPB Campus II Lagoa Seca, PB. A irrigação foi conduzida duas vezes ao dia sendo a primeira no início da manhã e a segunda no final da tarde.

Resultados e discussão

De acordo com a Tabela 1, verifica-se e os valores absolutos do grau de escolaridade dos agricultores/as nos sítios Cardeiro e Santa Cruz. Podemos verificar que 6 dos agricultores/as entrevistado/as no sítio Cardeiro cursaram o ensino fundamental I e II completo, já em relação aos agricultores do sítio Santa Cruz 11 cursaram o ensino fundamental I, através deste resultado observa-se que o grau de escolaridade dos agricultores/as é baixo, mais ao mesmo tempo os mesmos têm um o conhecimento empírico sobre as plantas medicinais, o qual é preservado e passando de geração para geração.

Tabela 1: Grau de Escolaridade dos Agricultores/as nos sítios Cardeiro e Santa Cruz.

Grau de instrução	Valor absoluto Sítios Cardeiro	Valor absoluto Sítios Santa Cruz
Analfabetos	2	5
Fundamental I completo	6	11
Fundamental I incompleto	2	0
Fundamental II completo	6	1
Fundamental II incompleto	0	2
Médio	2	1
Superior	2	5

Pode-se verificar na Tabela 2, os nomes populares e científicos das 10 espécies de plantas medicinais identificadas no Sítio Cardeiro. As partes das plantas mais utilizadas pelos entrevistados foram às folhas. Já a forma de preparo utilizado pelos agricultores/as foi o chá por infusão. Em relação às doenças, à cólica foi a considerada mais tratada com as plantas medicinais. As plantas medicinais mais utilizadas pelos agricultores foram: o boldo (*Peumus boldus*), capim santo (*Cymbopogon citratus* stopf) e a erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.)). Comparando esses resultados com o de Araújo et al, (2008), verificamos que as plantas medicinais: boldo, capim santo e a erva cidreira são muito usadas pelos moradores das microrregiões do Curimataú e Seridó.

Tabela 2. Nomes populares e científicos, partes das plantas utilizadas, indicações e forma de preparo das plantas medicinais utilizadas pelos agricultores/as do Sítio Cardeiro município de Soledade, PB.

Nome popular	Nome Científico	Partes utilizadas	Indicações	Forma de preparo	V.A*
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	Folhas	Gases intestinais	Chá-infusão	20
Capim santo	<i>Cymbopogon citratus stopf)</i>	Folhas	Dor de barriga, diarreia, sedativo e febre	Chá-infusão	19
Erva cidreira	<i>Lippia alba (Mill.)</i>	Folhas	Má digestão, calmante, insônia resfriado e diarreia	Chá-infusão	19
Espinho cigano	<i>Acanthospermum hispidum hipidum DC</i>	Raiz	Problemas renais, asma, expectorante, bronquite, tosse e antiinflamatório	Chá e lambedor	16
Hortelã miúda	<i>Mentha piperita L.</i>	Folhas	Cólica abdominal e menstrual	Chá-infusão	16
Endro	<i>Anethun graveolens</i>	Flor	Cólica abdominal e menstrual	Chá-infusão	15
Erva doce	<i>Pimpinela asisum</i>	Flor	Febre e resfriado	Chá-infusão	14
Romã	<i>Punica granatum</i>	Fruto	Inflamação na garganta e rouquidão	Cozimento e maceração	14
Eucalipto	<i>Eucalyptus globulus Labill</i>	Folhas	Tosse, gripe e febre	Chá- infusão	13
Saião	<i>Kalanchoe brasilienses Cambess.</i>	Folha	Dor de ouvido, tosse e gripe	Lambedor	12

*Valor absoluto dos entrevistados

Verifica-se na Tabela 3, que os agricultores do Sítio Santa Cruz utilizam como parte das plantas medicinais as folhas. Já em relação ao preparo medicinal a forma mais usada foi o chá por infusão. Ainda de acordo com a Tabela 3, observamos que as plantas medicinais utilizadas pelos entrevistados foram: espinho de cigano (*Acanthospermum hispidum DC*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides L*) e boldo (*Peumus boldus*). Em relação à indicação fitoterápica as plantas medicinais utilizadas pelos entrevistados/as foram para o combate da tosse. Através dos resultados encontrados podemos confirmar que a produção de plantas medicinais está atualmente no centro de discussões de temas muito variados, como a preservação do meio ambiente e de nosso patrimônio genético, envolvendo-se questões até em discussões sobre saúde pública e leis de patentes (MONTANARI JUNIOR, 2001).

Tabela 3. Nomes populares e científicos, partes das plantas utilizadas, indicações e forma de preparo das plantas medicinais utilizadas pelos agricultores/as Sítio Santa Cruz no município de São Vicente do Seridó, PB.

Nome popular	Nome Científico	Partes usadas	Indicações	Forma de preparo	V.A*
Espinho Cigano	<i>Acanthospermum hispidum DC</i>	Raiz	Tosse	Chá-Deccoção	15
Cajueiro	<i>Anacardium occidentale L.</i>	Casca	Cicatrizante e Infamação bucal	Chá-Deccoção	11
Endro	<i>Anethum graveolens</i>	Folhas e flor	Febre, cólica abdominal e menstrual	Chá-Infusão	10
Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides L.</i>	Folhas	Tosse e cansaço	Batido no liquido	15
Hortelã-miúda	<i>Mentha x villosa Huds</i>	Folhas	Tosse e catarro	Lambedor	10
Boldo	<i>Peumus boldus</i>	Folhas	Gases intestinais, dor de cabeça e digestão	Chá-Infusão	15
Romã	<i>Punica granatum</i>	Casca	Infamações na garganta	Chá-macerção	13
Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Folhas	Cândida vaginal, dor de ouvido e cansaço físico	Chá-Infusão	9
Camomila	<i>Matricaria chamomila</i>	Flores	Calmente	Chá-Infusão	8
Erva cidreira	<i>Lippia citriodora</i>	Folhas	Calmente e diarreia	Chá-Infusão	7

*Valor absoluto dos entrevistados

Conclusão

As plantas medicinais vêm sendo uma opção terapêutica de baixo custo no tratamento das doenças, com isso as populações rurais estão frequentemente fazendo uso das mesmas. As pessoas confiam e acreditam no poder de cura das plantas medicinais. No entanto, um número cada vez maior de usuários está se voltando para as formulações caseiras, por acreditarem que quando bem utilizadas na dosagem certa, as plantas medicinais não fazem mal a saúde.

O cultivo de plantas medicinais nas comunidades rurais em quintais pode ser considerado como preservação das plantas medicinais.

Bibliografia Citada

BRAZ-FILHO, R. 1994. Química de Produtos Naturais: **Importância, interdisciplinaridade, dificuldades e perspectivas**. Química Nova. v. 17, p. 405 – 445.
DANTAS, Ivan Coelho. **O raizeiro**. Campina Grande/PB. EDUEP, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Anuário Estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

MONTANARI JUNIOR, I. **Aspectos legais da produção de plantas medicinais**.

ARAÚJO S. L. de; XAVIER, J. F.; SANTOS S. A. dos; SILVA E. D. da; Marinho. F. J. L.; ARAÚJO. A. de P.; SANTOS, M. P. de F.; GOUVEIA E. M. V. de; ALBUQUERQUE. R. dos S. de. **Plantas medicinais utilizadas como fitoterapia pelos agricultores/as do Município de Juazeirinho–PB** Universidade Federal do Ceará. Fortaleza-Ce. I Congresso Cearense de Agroecologia Agricultura Familiar e Sustentabilidade. 2008.